



08/2021

Com campanha impecável, Alana Maldonado ganha medalha de ouro no judô feminino dos Jogos de Tóquio

Atleta do Time Ajinomoto é a primeira brasileira campeã paralímpica no judô, ao derrotar a georgiana Ina Kaldani neste domingo, na categoria até 70 kg

São Paulo, agosto de 2021 – Irretocável. Assim pode ser definida a campanha da judoca [Alana Maldonado](#), do Time Ajinomoto, que neste domingo (29) conquistou a medalha de ouro do judô nos Jogos de Tóquio, na categoria até 70 kg. Sem dar chance para as rivais, ela ganhou sua segunda medalha na história da competição, após a prata na edição do Rio de Janeiro, em 2016. Na decisão, ela superou Ina Kaldani, da Geórgia, por um wazari, no Nippon Budokan, tornando-se a primeira brasileira campeã no judô paralímpico.

A judoca brasileira, líder do ranking mundial da categoria, foi dominante em toda sua trajetória em Tóquio. Na estreia, ela precisou de apenas sete segundos para derrubar com um ippon a italiana Matilde Lauria. Na semifinal, teve um pouco mais de trabalho contra a turca Raziye Ulucam, mas acabou vencendo também por ippon, aplicando um uchi-mata. Já na decisão, teve pela frente um combate bem mais equilibrado contra a georgiana Ina Kaldani, sétima melhor do mundo. Após as duas receberem um shido (punição) por falta de combatividade, a brasileira conseguiu aplicar um wazari, faltando 1min44s. Depois, controlou a luta até o final, comemorando muito o ouro inédito.

“A ficha está caindo aos poucos. Foram cinco anos de muito trabalho duro, de muita incerteza se estaríamos aqui no Japão. Precisei abrir mão de muita coisa, não foi fácil. Mas hoje posso dizer que tudo valeu a pena, porque eu realizei o meu sonho. Pude honrar com esta medalha as

peessoas que me amam. Tenho que agradecer a Deus, minha família, amigos, a toda comissão técnica. Este ouro não é só meu, é nosso”, disse Alana, que falou sobre a tensão na luta decisiva.

“Depois do wazari, ainda faltavam 1h44s e foi bem tenso. Ainda tinha um shido para poder tomar e precisei ficar mais atenta para levar a vantagem até o final”, disse Alana, que comparou a emoção do ouro com a prata de 2016. “Sou uma outra atleta em relação à que lutou no Rio de Janeiro. São duas competições muito marcantes para mim. A primeira, em casa, com toda a minha família e meus amigos, conquistando a medalha de prata, e aqui, na terra do judô, sendo a campeã paralímpica. Com certeza esse momento é muito especial”, afirmou Alana Maldonado, que neste ciclo já havia sido campeã mundial em 2018 em Lisboa, Portugal.

Natural de Tupã (SP), Alana Maldonado tem a doença de Stargardt e começou a perder a visão aos 14 anos. Desde os quatro, contudo, ela já praticava judô. Foi em 2014, quando entrou na faculdade, que iniciou sua trajetória no judô paralímpico. Desde sua primeira convocação para a seleção brasileira, em 2015, nunca ficou fora do pódio em competições internacionais.

Projeto Vitória

O Time Ajinomoto faz parte do Projeto Vitória, iniciativa criada pela empresa em 2003, no Japão, e que chegou ao Brasil em 2019 com o objetivo de contribuir para o fortalecimento do esporte nacional. Atualmente, 32 atletas olímpicos e paralímpicos compõem o grupo e recebem suporte relativo à nutrição e aos benefícios da ingestão de aminoácidos por esportistas de alto rendimento.

Sobre a Ajinomoto do Brasil

Presente no Brasil desde 1956, a Ajinomoto é uma multinacional japonesa e referência mundial em aminoácidos. A empresa oferece produtos de qualidade tanto para o consumidor como insumos para as indústrias alimentícia, cosmética, esportiva, farmacêutica, de nutrição animal e agronegócios. Atualmente, a unidade brasileira é a terceira mais importante do Grupo Ajinomoto fora do Japão, atrás apenas da Tailândia e dos Estados Unidos. A linha de produtos da empresa voltada ao consumidor é composta pelo tempero umami AJI-NO-MOTO®, AJI-SAL®, Tempero SAZÓN®, Caldo SAZÓN®, SAZÓN® Tempera & Prepara, RECEITA DE CASA™, HONDASHI® e SABOR A MI®, além das sopas individuais VONO® e da linha de sopas cremosas e claras VONO® Chef. Também se destacam os refrescos em pó MID® e FIT Zero Açúcar, o azeite de oliva extra virgem TERRANO® e o azeite de oliva tipo único TERRANO®, o SATIS!® Molho Shoyu, além de aminoVITAL® GOLD e aminoVITAL® GOLD DRINK MIX, produtos compostos por nove aminoácidos essenciais para a recuperação de atletas e entusiastas do esporte. No Brasil, a companhia também atua no segmento de food service (alimentação fora do lar). Com quatro unidades fabris, localizadas no estado de São Paulo, nas cidades de Limeira, Laranjal Paulista,

Valparaíso e Pederneiras, e sede administrativa na capital, emprega cerca de 3 mil funcionários e atende tanto ao mercado interno como ao externo. O Grupo Ajinomoto obteve faturamento global de US\$ 10,1 bilhões e nacional de R\$ 2,7 bilhões no ano fiscal de 2020. Atualmente, está presente em 35 países, possui 121 fábricas e cerca de 32 mil funcionários em todo o mundo. Para saber mais, acesse www.ajinomoto.com.br.

INFORMAÇÕES PARA IMPRENSA | AJINOMOTO DO BRASIL

Race Comunicação

Tel.: (11) 2894-5607/2548-0720

Marcelo Laguna – Cel.: (11) 99184-7864 – marcelolaguna@agenciarace.com.br

Wilson Barros – Cel.: (11) 99607-1746 – wilsonbarros@agenciarace.com.br